



Volta às aulas diferente

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca.” (Paulo Freire)

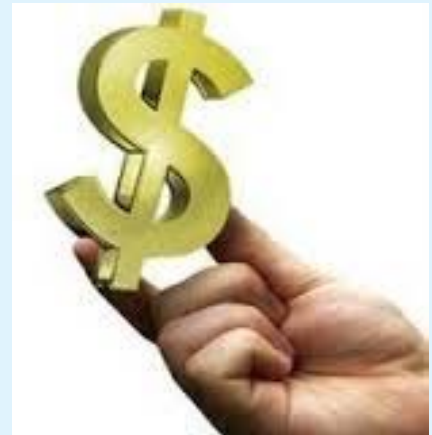
Pois é, as férias se foram tão rápidas quanto chegaram. Agora um novo desafio se apresenta no segundo semestre: continuar, de forma diferenciada o seu papel como educador para continuar formando jovens e crianças a crescerem como indivíduos e cidadãos.

Nós, profissionais de educação, temos esse importante papel em nosso País e infelizmente muitos patrões não reconhecem os serviços prestados pela nossa categoria na construção de um mundo e pessoas melhores. Em muitos casos explorados pela direção de escolas que só visam lucro, o que não é diferente de alguns governos estaduais que remuneraram de forma insatisfatória, os docentes que são considerados os mais importantes profissionais para a formação e o desenvolvimento de uma nação.

Voltar às aulas não pode ser apenas mais um retorno apático onde docentes e discentes se reveem e simplesmente retomam suas atividades rotineiras, mas um momento diferente onde todos se readaptam a essa “nova” diária troca de experiências, para não perdemos passos importantes nesse feedback.

O reinício do semestre letivo requer preocupação por parte de todos para que os alunos se sintam mais seguros e revigorados após as férias e que possamos oferecer um ambiente propício e receptivo para os discentes se readaptarem o mais naturalmente possível e assim aproveitarem ao máximo este tão importante segundo semestre, para que compreendam, que, apesar de ser uma continuação dessa caminhada, reinicia-se um novo ciclo do conhecimento.

Sejam bem vindos ao trabalho! Livros à obra!



VITÓRIA

Governo mantém multa adicional de 10% a quem demitir sem justa causa. Pág. 8



CONVENÇÃO COLETIVA 2013/2014

Fique atento aos seus direitos

Sua Convenção Coletiva Comentada deste ano já está impressa. Avançamos e garantimos nossos direitos. Veja como calcular o seu salário. Pág. 5

As manifestações e a democracia.

Pág. 7



SAÚDE DO PROFESSOR

Saúde é qualidade na Educação

O trabalho deve ser fonte de realização e prazer, mas pode causar sofrimento e enfermidades. Pesquisa da revista Nova Escola e Ibope com 500 professores de redes públicas das capitais, revelou que mais da metade dos entrevistados sofre de estresse. Entre as queixas frequentes estão dores musculares, citadas por 40% deles. Preocupa também o fato de 40% terem declarado sofrer regularmente de alguma doença ou mal-estar.

Nos casos mais sérios, os sintomas afastam os profissionais da sala de aula. É importante que o direito de estudar acompanhe o direito de ter condições para oferecer uma boa aula. É preciso entender o que causa as doenças ou o que contribui para que elas se manifestem.

O apoio da sociedade aos educadores está diminuindo. É o que sente um terço dos professores brasileiros, segundo a pesquisas. Isso acaba afetando seu bem-estar e desempenho em sala.

Como prevenir ou tratar problemas de

saúde dos professores é uma discussão que vem ocorrendo em diferentes níveis. Aqui, sete remédios foram propostos para o tratamento de alguns males, mas eles nada têm de farmacológicos. São apenas ações que, se bem articuladas, além de contribuir para o bem-estar e o desempenho dos profissionais, podem ter impacto positivo na qualidade da Educação.

1. Receber apoio da direção
2. Manter-se em constante formação
3. Ter horário definido para estudo e lazer
4. Manter a disciplina sob controle
5. Ter boas condições de trabalho
6. Ter conhecimento do projeto pedagógico da escola
7. Ser prestigiado e valorizado

Na próxima edição do nosso jornal vamos dar continuidade a este importante assunto que é a saúde do professor, no intuito de ajudar a melhorar o desempenho dos nossos docentes.

(Fontes: Ibope/Nova Escola)

As principais causas:	Os principais sintomas:
Excesso de trabalho	Psicossomáticos - fadiga crônica, dor de cabeça, distúrbios do sono, úlceras e problemas gástricos, dores musculares, perda de peso
Sobre-esforço (que leva a estados de ansiedade e fadiga)	Comportamentais - falta ao trabalho, vícios (fumo, álcool, drogas, café)
Desmoralização e perda de ilusão	Emocionais - irritabilidade, falta de concentração, distanciamento afetivo, disfonia
Perda de vocação Decepção com superiores	Relativos ao trabalho - menor capacidade, ações hostis, conflitos

Horários de atendimentos no Sinpro/PA

EXPEDIENTE - SEDE BELÉM
2ª a 6ª feira: 8h às 12h
14h às 18h

HOMOLOGAÇÕES:
2ª a 6ª feira: 8 às 11h30

ASSESSORIA JURÍDICA
Esc. Weyl, Freitas & Kawage
Dr. Marcelo Freitas
Dra. Alessandra Carneiro
2ª a 4ª feira: 17h30 às 18h
5ª feira: Audiências de Conciliação: 17h30 às 18h

SETOR SAÚDE
Dr. Mário Ernesto
Clínico Geral
2ª a 6ª feira: tarde - 15h30 às 18h

Dr. Elias Nascimento
Ginecologista
2ª e 3ª feira: 16h às 18h
4ª feira: 8h às 12h
6ª feira: 16h às 18h

ODONTOLOGIA
Dra. Giselle Machado Moreira
Odontopediatra
2ª a 6ª feira: 8h às 12h

Dra. Mônica Almeida Loretto
2ª a 6ª feira: 15h às 18h

DELEGACIA SINDICAL DE SANTARÉM
Dr. Ubirajara Bentes
2ª a 6ª feira: 11h às 13h
17h às 18h
Sábado: 8h às 12h
Fone: (93) 3523-5487

DELEGACIA SINDICAL DE MARABÁ
Assessoria Jurídica:
Dr. Roberto Salame
2ª a 6ª feira: 8h às 12h
15h às 18h
Rua São Francisco, 1892
Cidade Nova - Marabá/PA
Fone: (94) 3221-1081

Jornal de
Sinpro/PA

Informativo do Sindicato dos Professores da Rede Particular no Estado do Pará - Agosto/Setembro/2013 - Site: www.sinpro-pa.org.br
Sede do Sinpro/PA: Trav. Rui Barbosa, 1331 (entre Nazaré e Braz de Aguiar) - Nazaré-Belém-Pará - CEP 66035-220 - Fone/fax: (91) 3222-4466 - 3241-5379 - E-mail: sinpro@sinpro-pa.org.br - **Centro de Formação Prof. Pimenta (CEFOPPP):** Trav. Barão do Triunfo, 2129 (entre Marquês e Visconde) - Pedreira - Fone: (91) 3246-7907 - **Delegacia Sindical de Santarém:** Trav. Dom Amando, 990 - Santa Clara - CEP 68005-420 - Fone: (93) 3523-5487 - **Delegacia de Marabá:** Rua São Francisco, 1892 - Cidade Nova - Marabá/PA - Fone: (94) 3221-1081 - **Responsabilidade:** Direção do Sinpro/PA - **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Prof. José Jorge da Costa Andrade - **Colaboradores deste número:** Professores Jorge Andrade, Wilson Sodrê, Rosa Fares, José Ribamar; CONTEE, CUT/PA; Nailson Guimarães - **Projeto/redação/edição:** Equipe da Cromaqui Comunicação Total (cromakicomunicacao@gmail.com) - www.cromaquicomunicacao.blogspot.com - Fones: (91) 3347-6940 - 8190-0624 - **Direção de arte/criação:** Raoni Guimarães - **Produção:** Nailson Guimarães - **Charges/infográficos:** Nasagui, arquivos - **Fotografias:** arquivos - **Impressão:** Graphite Gráfica & Editora Ltda.

CONVENÇÃO COLETIVA 2013/2014

FIQUE ATENTO AOS SEUS DIREITOS

Em maio deste ano, após várias rodadas de negociações, foi selado o acordo entre o Sindicato dos Professores da Rede Particular no Estado do Pará (SINPRO/PA) e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Pará (SINEPE/PA).

Mantemos e avançamos nas cláusulas sociais, o que representa um ganho primordial para a categoria e um reajuste salarial acima da inflação, uma conquista com apoio de todos os professores da rede particular de ensino.

REAJUSTE SALARIAL DA CATEGORIA COM GANHO REAL



O reajuste salarial da categoria ficou acima da inflação do período de março de 2012 a fevereiro de 2013, que foi no patamar de 6,77%, segundo o índice do INPC/IBGE.

Conseguimos um reajuste do salário-aula base dos professores no percentual mínimo de 7,10%, retroativo a 1º de

março deste ano, sobre o salário-aula pago em fevereiro de 2013.

Em virtude da Convenção Coletiva de Trabalho só ter sido assinada em maio/2013, o reajuste passou a ser pago a partir deste mês, tendo o professor o direito a receber as diferenças referentes aos meses de março e abril.

REAJUSTE DOS PISOS SALARIAIS COM GANHO REAL

PISO I: Reajuste de 14,43%

Os professores da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental que recebem o piso salarial, obtiveram um reajuste de 14,43%, em referência à inflação do período de março de 2012 a fevereiro de 2013, de 6,77% com ganho real de 7,17%. O salário-aula passou de R\$ 6,93 para R\$ 7,93, a partir de 1º de março deste ano.

O salário mensal de R\$ 727,65, acrescido o reajuste de 14,43%, passou para R\$ 832,65 por um turno de trabalho, ou seja, carga horária de 20 horas semanais. Uma diferença salarial de R\$ 105,00 por mês! Ressalte-se que as diferenças dos meses de março e abril deverão ter sido quitadas até o quinto dia do mês de agosto deste ano (05/08/13).

Como calcular o seu salário mensal - Piso I

4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 4,5 (semanas) = 90h mês x R\$ 7,93 = R\$ 713,70
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 0,75 (RSR=1/6) = 15h mês x R\$ 7,93 = R\$ 118,95
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 5,25 (4,5+RSR) = 105h mês x R\$ 7,93 = R\$ 832,65

PISO II: Reajuste de 8,5%

Os docentes que ministram aulas no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, e que recebem o Piso II, ganharam um reajuste de 8,5%, relativo ao mesmo período inflacionário, com ganho real de 1,62%. Isto significa dizer que o valor do salário-aula passou para R\$ 8,08, a partir de 1º de março deste ano.

Assim, o salário mensal por um turno de trabalho com 20 horas aulas semanal, passou de R\$ 782,25 para R\$ 848,40, o que representa uma diferença salarial de R\$ 66,15 ao final de cada mês!

Igualmente as diferenças dos meses de março e abril deverão ter sido quitadas até o quinto dia do mês de agosto deste ano (05/08/13).

Como calcular o seu salário mensal - Piso II

4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 4,5 (semanas) = 90h mês x R\$ 8,08 = R\$ 727,20
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 0,75 (RSR=1/6) = 15h mês x R\$ 8,08 = R\$ 121,20
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 5,25 (4,5+RSR) = 105h mês x R\$ 8,08 = R\$ 848,40

PISO III - Reajuste de 8,5%

A partir de 1º de março deste ano, os professores que ministram aulas no Ensino Médio e que recebem pelo Piso III, tiveram um reajuste de 8,5%. Isto representa um salário-aula de R\$ 8,20, relativo ao período inflacionário de março de 2012 a fevereiro de 2013, com ganho real de 1,62%.

De acordo com a sua carga horária de aulas, o professor terá a sua diferença salarial calculada da seguinte forma:

O professor que ministrava 20 horas semanais pelo valor da hora-aula de R\$ 7,56, percebia um salário mensal de R\$ 782,25. Com o novo o reajuste no percentual de 8,5%, o valor do salário-aula passou para R\$ 8,20.

Isto significa um salário mensal no valor de R\$ 861,00 pelas 20 horas semanais trabalhadas, o que representa uma carga horária mensal de 105 horas, incluindo o Repouso Semanal Remunerado (RSR). Sendo assim, há uma diferença salarial de R\$ 78,75 ao mês, devida nos meses de março e abril, que deverá ser quitada até o quinto dia do mês de agosto deste ano (05/08/13).

Como calcular o seu salário mensal - Piso III

4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 4,5 (semanas) = 90h mês x R\$ 8,20 = R\$ 738,00
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 0,75 (RSR=1/6) = 15h mês x R\$ 8,20 = R\$ 123,00
4h aulas dia x 5dd/semana = 20h semana x 5,25 (4,5+RSR) = 105h mês x R\$ 8,20 = R\$ 861,00



Hora Atividade Educação Básica

A partir de 1º de março de 2013, será pago mensalmente ao professor o percentual de 0,5%, por hora-aula, a título de gratificação por hora atividade. Ficam asseguradas as gratificações por Hora Atividade ou similares em condições mais benéficas, já estabelecidas em contrato de trabalho individual.



Educação Superior

Também será pago ao professor do Nível Superior, a título de gratificação por hora atividade, o valor equivalente a uma hora aula por mês a cada disciplina por turma de aluno.

Atenção! Ficam asseguradas as gratificações por Hora Atividade ou similares em condições mais benéficas, já estabelecidas em contrato de trabalho individual.



Recesso Remunerado do Professor

O recesso foi uma luta travada nas mesas de negociações, conquista efetivada na CCT 2012/2013. O recesso consiste em uma licença remunerada concedida pelos Estabelecimentos de Ensino no período de 23 de dezembro de 2013 a 06 de janeiro de 2014, durante o qual, não poderá ser exigido do docente nenhuma atividade profissional.

O recesso é anual, obrigatório e unificado para todos os professores da rede particular de ensino desde a Educação Básica, cursos livres, cursos de idiomas e nível superior.



Bolsas de Estudo e Cláusulas Sociais

As Bolsas integrais e parciais para os filhos dos professores e as Bolsas de Graduação Superior e Pós Graduação para os docentes, conquistas estas que representam um ganho indireto no salário, foram mantidas, bem assim as Cláusulas Sociais.



Diferenças salariais serão pagas até 5 de agosto

O pagamento das diferenças salariais resultante das negociações deste ano foi definido na própria Convenção, a teor da **Cláusulas Sexta**, da CCT:

“O pagamento das diferenças salariais referente às Cláusulas Terceira, Quarta, Décima Primeira e Décima Segunda (Piso Salarial, Remuneração, Hora Atividade da Educação Básica e Nível Superior respectivamente) deverão ser pagas até o quinto dia do mês de agosto de 2013 na folha de pagamento do mês de julho de 2013 ou em folha suplementar.”

Se a instituição de ensino onde você leciona não cumprir a determinação destas Cláusulas, denuncie ao SINPRO/PA. O não cumprimento por parte da direção da instituição de ensino enseja pagamento de **multa convencional a cada docente** que não recebeu em tempo hábil essa diferença salarial. Não vacile!

Sozinho você não cresce. Sindicalize-se!



Comemore suas conquistas

Nossas conquistas são frutos da nossa luta em favor da valorização dos professores. Nossas vitórias constantes são reflexo do apoio que recebemos da categoria, do compromisso que temos com os professores da rede particular de ensino e da luta pela melhoria da Educação neste país.



Convenção Coletiva Comentada 2013/2014 já está disponível

A imagem de capa da Convenção Coletiva deste ano se refere ao PNE e nossas lutas em busca de uma educação de qualidade, particularmente as travadas durante anos pelo nosso sindicato juntamente com os movimentos sociais e parlamentares comprometidos com a Educação.

O SINPRO/PA, através da direção da entidade, sempre esteve presente em todos os momentos dessa luta, participando, dialogando, propondo e vamos continu-

ar nessa batalha por uma Educação de qualidade e pelo desenvolvimento desta nação.

A Convenção é sua, pois faz parte da lida constante por melhores condições de vida, trabalho digno e salários decentes. Use-a, leia-a e consulte-a sempre para se manter informado sobre os seus direitos. Ela está disponível na sede da entidade, delegacias sindicais de Marabá e Santarém ou baixe-a através do nosso site: www.sinpro-pa.org.br.

Calendário de recebimento de proventos do segundo semestre/13

AGOSTO

05 - Pagamento da diferença salarial referente aos ganhos da Convenção Coletiva 2013/2014, conforme Cláusula Sexta, página 23, da CCT

16 - Recebimento da Quinzena

SETEMBRO

05 - Data limite p/ recebimento do Salário de Agosto/13 + Hora Atividade + Triênio*

16 - Recebimento da quinzena

OUTUBRO

04 - Data limite p/ recebimento do Salário de Setembro/13 + Hora Atividade + Triênio*

16 - Recebimento da quinzena

NOVEMBRO

05 - Data limite p/ recebimento do Salário de Outubro/13+ Hora Atividade + Triênio*

18 - Recebimento da quinzena

30 - Data limite para recebimento da 1a. Parcela do Décimo Terceiro Salário

DEZEMBRO

05 - Data limite p/ recebimento do Salário de Nov/13 + Hora Atividade + Triênio*

16 - Recebimento da quinzena

20 - Data limite para recebimento da última Parcela do Décimo Terceiro Salário

JANEIRO/14

03 - Data limite p/ recebimento do Salário de Dezembro/13 + Hora Atividade + Triênio*

15 - Recebimento da Quinzena

**Triênio somente para professores que possuem direito ao benefício.*

Sozinho você não cresce.



**Junte-se a nós!
Filie-se ao
Sinpro/PA.**

www.sinpro-pa.org.br
(91) 3222-4466
3241-5379



Lei Maria da Penha: 7 anos

Dia 1º de agosto foi a data de sanção da nova lei que determina o atendimento obrigatório e imediato no Sistema Único de Saúde (SUS) às mulheres vítimas de violência sexual. A sanção da lei está relacionada em comemoração aos sete anos da Lei Maria da Penha, esta que condena qualquer tipo de agressão à mulher – seja física, psicológica, patrimonial ou moral – deixe de ser tratada como crime de “menos potencial ofensivo”, acabando com as penas pagas em cestas básicas ou multas.



COPAS SINPRO DE FUTSAL

As inscrições estão abertas

Atenção, professores, a **XVIII COPA SINPRO DE FUTSAL** (Categoria Principal) e a **IX COPA SÊNIOR DE FUTSAL**, esta destinada a professores nascidos até 1975, estão com as inscrições abertas desde o dia 12 deste mês de agosto e irão até o dia 30 corrente.

Serão eventos em que a categoria mais uma vez mostrará a sua força, competitividade e entrosamento em um torneio tradicional que congrega os professores da rede particular de ensino no forte espírito esportivo. Prepare a sua equipe, prestigie os eventos.

Maiores informações: na sede do SINPRO/PA, à trav. Rui Barbosa, 1331, entre Nazaré e Brás, Nazaré ou pelos fones: 3222-4466 - 3241-6379 ou pelo site www.sinpo-pa.org.br

OLIGOPOLIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Entidades dizem não!

Entidades, estudantes e trabalhadores em educação se uniram contra a formação de oligopólio no ensino superior brasileiro. A Contee e a Une estão entre as 25 entidades que assinaram a 15ª Nota Pública do Fórum Nacional de Educação (FNE), que convoca o Congresso Nacional, o MEC e o Conselho Nacional de Educação para, em conjunto com o Fórum e suas entidades, abrirem debate sobre o processo de fusão de instituições privadas de ensino.

As entidades ressaltam que a ligação do debate com o projeto de lei que cria o Insaes, propõe discutir o impacto dessas fusões para a educação brasileira, os princípios constitucionais da valorização dos trabalhadores em educação, a necessária indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e a preservação da educação como política de desenvolvimento social.



FNE aprova nota propondo debate sobre a financeirização da Educação

Protagonista na luta contra a financeirização e a desnacionalização do ensino superior brasileiro, a Contee conquistou uma importante vitória no Fórum Nacional de Educação (FNE). Na última quarta-feira (31), as entidades que compõem o FNE ao lado da Confederação aprovaram uma nota do Fórum combatendo a tentativa de fusão entre Kroton Educacional S/A e Anhanguera Educacional Participações S/A.

A versão final do documento ainda será divulgada oficialmente pelo FNE, mas a nota vai ao encontro das ações da Contee e representa um reforço às medidas já tomadas pela Confederação, como a carta aberta enviada em abril ao MEC contra a cartelização e a instauração de monopólio no ensino superior.

Pelo documento a ser divulgado, o FNE conclama o Congresso Nacional,

o MEC e o Conselho Nacional de Educação para, em conjunto com o Fórum e suas entidades, abrirem um amplo debate sobre o processo de fusão de instituições privadas de ensino. A nota também ressalta a relação direta desse debate com a necessidade de aprovação do Projeto de Lei 4.472/2012, que cria o Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação (Insaes), em tramitação na Câmara.

A proposta é discutir o impacto dessas fusões para a educação brasileira, os princípios constitucionais da valorização dos trabalhadores em educação, a necessária indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e a preservação da educação como política de desenvolvimento social.

O FNE também ressalta a importância da mobilização social e da participação na Conae/2014.

As manifestações e a democracia

Do protesto contra o aumento da passagem dos ônibus em São Paulo, parte da população incorporou outros temas, entretanto, por trás das grandes manifestações, infelizmente interesses comandam diversas atividades que a massa não consegue alcançar.

Movimentos direitistas organizados que sempre lutaram contra a democracia, partidos políticos que se aproveitam do momento e líderes acéfalos que influenciam as massas, mas não tem proposta concreta de mudanças. Observa-se claramente a influência direta de alguns partidos, embora anonimamente. De um lado PSDB, e partidos em ascensão, de outro lado o PT com a hegemonia do poder

Além disso, há uma sensação de parcialidade na Justiça Brasileira quando condena os chamados “mensaleiros”, termo criado pela mídia, mas esquece outros grande golpes da corrupção contra o país, demandados por partidos de oposição, criando-se uma sensação de parcialidade e impunidade.

O poder de mobilização pelas redes sociais na internet é uma tendência mundial, porém criam-se fatos e ações sem líderes pois o poder é dividido em partes. A organização e a manifestação da sociedade civil são fundamentais para a vida política ativa de um país, de um povo, e dessa forma, têm promovido transformações consideráveis, entretanto vivemos um momento acéfalo nas manifestações. Debate-se que as manifestações não podem ter partidos políticos, nem políticos, nem organizações. Como então se pode transformar algo sem a liderança que direcione questões relevantes?

É possível promover mudanças na política nacional sem os mecanismos da democracia? Tomando como base a fala dos que propagam que partidos políticos ficam fora, estamos diante de uma contradição. Até que ponto essas manifestações surtem resul-



Manifestações contra a ditadura militar nos anos 70: o povo foi às ruas de cara limpa, mas com um projeto político alternativo de democracia que redundou em mudanças estruturais no país.

tados? No livro Os Partidos Políticos (1980), já se fazia a mesma indagação: “Seria, no entanto, satisfatório um regime sem partidos? Eis a verdadeira questão [...]. Seria a liberdade melhor preservada se o Governo tivesse ante si, apenas, indivíduos esparsos, não coligados em formações políticas?” (Duverger, 1980, p.456).

A história nos conta que a invalidação dos partidos fortalece os interesses das elites, de uma oligarquia, uma vez que os partidos garantem, em tese, um equilíbrio no pleito político entre classes e grupos da sociedade. Vivemos uma democracia indireta, na qual elegemos representantes para assumirem cargos públicos e assim não participamos diretamente da discussão sobre as leis, por exemplo, então os partidos são fundamentais.

No Brasil, a descrença e a falta de confiança nas instituições democráticas são o principal argumento das “lideranças” que rechaçam a participação de partidos nas manifestações. Esse desvirtuamento das funções dos partidos e seus representantes (deputados, senadores, entre ou-

tros) seria o motivo pelo qual boa parte da sociedade teria perdido sua confiança.

Por um lado é inegável a importância da mobilização da sociedade, por outro, sua permanência, intensidade e articulação (para que por meio de partidos suas reivindicações sejam discutidas em plenário) são aspectos fundamentais. Mesmo uma revolução social requer organização e militância política que vai além da simples indignação e revolta. A mudança só pode ser fruto de um processo articulado, coeso e efetivo.

As redes sociais tem importância para a finalidade política, entretanto pensar que manifestações esporádicas e diferenciadas por objetivos incomuns promovem mudanças na política é sonhar fora da realidade, ainda mais quando se impossibilita a participação de partidos políticos. Se por um lado é sinal de mudança comportamental em relação ao político, por outro prevalece o desconhecimento da política.

A opinião pública e as organizações têm peso fundamental em uma democracia, mas deve-se utilizar as insti-

tuições democráticas para se alcançar mudanças legítimas. A lei da Ficha Limpa se originou de uma ONG, e só ganhou peso quando foi defendida por representantes legítimos no regime democrático. Dizer que os partidos não servem para a política é rejuvenescer historicamente a ideia de alguns partidos de direita e do nazi-facismo. E disso se aproveita a direita radical que propala nas redes sociais a intervenção militar; os ditos mascarados que são nada menos que criminosos e anarquistas; militantes armados que provocam a polícia, se aproveitam do momento e destroem e roubam o patrimônio público e particular e não merecem o respeito dos que lá estão em busca de uma sociedade melhor.

As conquistas desta sociedade, a liberdade política, a existência de partidos e do parlamento são resultado da luta organizada de outras gerações que não se pode esquecer sob risco de apagar parte da história recente de pessoas que enfrentaram a ditadura na luta pela democracia.

Assim, não contar com os partidos como mecanismos de discussão e mudança política é negativo para a democracia, pois esses instrumentos fazem parte do regime democrático e qualquer manifestação não articulada apenas cria expectativas de frustração do que de realidade.

Não existe manifestação que não seja política ou partidária, pois bem sabemos qual direcionamento se dá. Não há democracia sem normas jurídicas, e sem que as normas jurídicas existentes sejam observadas e respeitadas por todos. Reflitamos sobre isso.



Governo mantém multa de 10% a quem demitir sem justa causa

Presidente Dilma veta projeto de lei aprovado pelo Congresso que acabava com a multa adicional de 10% sobre o FGTS a empresa que demitir sem justa causa

A presidente Dilma Rousseff atendeu pedido da CUT e manteve a multa adicional de 10% sobre o saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) em caso de demissão sem justa causa. O veto ao Projeto de Lei Complementar **200/12** que extinguiu a multa foi publicado no dia 25 de julho passado no Diário Oficial da União.

A CUT já havia enviado solicitação oficial à presidente para que a matéria fosse vetada. No documento, também assinado pela CGTB, a CUT exigiu a manutenção dos 10% e argumentou que esse custo já foi incorporado e repassado pelas empresas aos produtos e serviços e que a desoneração não resultaria em redução de preços.

A Central também pediu à presidente Dilma que os recursos do Fundo sejam integralmente aplicados na

execução de projetos sociais.

Segundo o governo federal, a extinção da cobrança causaria impacto de R\$ 3 bilhões ao FGTS e levaria à redução de investimentos em importantes programas sociais e em ações estratégicas de infraestrutura, por exemplo o Programa Minha Casa, Minha Vida, cujos beneficiários são majoritariamente os correntistas do FGTS.

A multa de 10% do FGTS foi derrubada no Congresso no início deste mês, por força da grande pressão de empresários. O projeto extinguiu a multa a partir de junho deste ano. Na votação final do projeto na Câmara, PT, PC do B e PSOL votaram pela derrubada do texto. O projeto vetado havia sido aprovado com 315 votos favoráveis, 95 contrários e uma abstenção.

(Agência Brasil - adaptado)

ENTENDA MELHOR A MULTA DE 10%

Desde 2001 a contribuição de 10% foi incorporada à multa de 40% do FGTS, sendo paga pelas empresas ao governo e não ao trabalhador, para tentar equilibrar a correção dos saldos das contas individuais do FGTS, decorrente dos planos Verão e Collor, e o patrimônio do fundo.

NOTÍCIAS DA CUT



Fórum Paraense pela Democratização da Comunicação em Belém

Entidade será mais um instrumento de luta contra o monopólio da mídia, ampliando as ações em prol da Lei da Mídia Democrática

Foi realizado em julho, em Belém, no auditório da OAB/PA, o lançamento do Fórum Paraense pela Democratização da Comunicação, coordenado pela secretária de Comunicação da CUT-PA, Vera Paoloni e Moisés Alves (Núcleo Paraense Barão de Itararé). A mesa contou também com Jader Kawage, representante da OAB/PA, Sônia Corrêa (Barão de Itararé/DF), Marcos Roberto Santos (PT/PA), Jorge Panzera (PC do B/PA), Marinor Brito (PSOL/PA) e Leny Campelo (PPL/PA) e José Marcos de Araujo (presidente da CTB). Além da presença do jornalista e professor de Comunicação Paulo Roberto Ferreira, Manuel Dutra; e Alex Ca-

puano, assessor de mídias sociais da CUT Brasil.

Com a participação de representativo público e entidades da sociedade civil, que lutam para combater o monopólio da mídia, a democratização da comunicação, o compromisso de divulgar o projeto e coletar assinaturas da Lei da Mídia Democrática, também se definiu a participação na 17ª Plenária Nacional do FNDC.

O evento teve participação ativa e representativa de rádios comunitárias, blogs independentes, parlamentares, produtores culturais, associações de moradores, movimento da cultura digital e inúmeras entidades da sociedade civil.

(Adaptação texto da CUT/PA)

Oficina de Redes Sociais

As secretarias de comunicação da CUT-PA e CUT Brasil promoveram em julho uma oficina de redes sociais onde os participantes se atualizaram sobre a interação entre as mídias, utilizando como forma de promover suas lutas da maneira mais abrangente possível, interligando diversas redes sociais disponíveis.

Para a CUT-PA, as mídias sociais são fundamentais e a oficina objetivou qualificar a categoria no uso dessas ferramentas.